

DESEMPENHO BIBLIOMÉTRICO E VISIBILIDADE INTERNACIONAL DE ARTIGOS PUBLICADOS EM INGLÊS E PORTUGUÊS NA REVISTA PAB

Eixo temático: análise de citação; infometria.

Modalidade: Pôster

1 INTRODUÇÃO

A língua inglesa é considerada a “lingua franca” da ciência, com a qual se realiza a maior parte da comunicação científica relevante no mundo (MENEZHINI; PACKER, 2008). De acordo com Gibbs (1995), há grande risco de que resultados de pesquisas sejam ignorados pela comunidade científica internacional quando a publicação não é feita em inglês, em razão da dificuldade dos autores em garimpar dados relevantes em meio a uma língua desconhecida. Esse fato tem feito com que, cada vez mais, periódicos optem por publicar exclusivamente em inglês, mesmo que esta não seja a língua nativa de seus países de origem nem da maioria dos pesquisadores que os utilizam para publicação.

Shao e Shen (2011) informam que há mais de 200 periódicos na China que publicam exclusivamente em inglês (4,2% do total). A publicação em inglês, o incentivo do governo para autores submeterem seus trabalhos a revistas internacionais de ponta e a edição de periódicos chineses por editoras científicas consagradas mundialmente, como a Elsevier, têm sido a principal estratégia do governo chinês para aumentar a visibilidade internacional da produção científica do país.

Em 2011, cerca de 83% da produção científica brasileira indexada no Science Citation Index (SCI, Thomson-Reuters Web of Knowledge) foi publicada em língua inglesa. Dos 6.194 artigos publicados em português (15,5% do total), quase metade (45,5%) enquadrou-se em áreas do conhecimento abrangidas pelas Ciências Agrárias. Velho (1985) afirma que as pesquisas aplicadas geralmente são motivadas por problemas científicos internos e têm sua audiência mais restrita a indivíduos envolvidos com a realidade específica que contém esses problemas. De forma análoga, Meneguini (2012) relata que a publicação de assuntos de interesse universal, em inglês, é um fator importante a definir a internacionalização de um periódico.

Pelo exposto, é importante que se determine o impacto que a publicação em língua inglesa pode ter sobre os índices bibliométricos e a visibilidade internacional de uma revista. No entanto, essa tarefa apresenta dificuldades, pois é necessário que se isolem os efeitos de área do conhecimento e de periódico. Neste sentido, a revista Pesquisa Agropecuária Brasileira (PAB) apresenta-se como objeto de estudo adequado, pois se encontra indexada no SCI desde 1981, na área Agricultura multidisciplinar, e publica, em uma mesma área do conhecimento (agropecuária), artigos em português, inglês e espanhol de várias instituições de pesquisa brasileiras e de outros países, especialmente da América Latina.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho bibliométrico diferencial de artigos publicados na revista PAB, em inglês e português.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com dados do SCI (Thomson-Reuters Web of Knowledge). Foram considerados artigos de interesse para o cálculo do fator de impacto de dois e de cinco anos. Avaliou-se o desempenho bibliométrico, em 2011, de artigos publicados em 2009 e 2010 (fator de impacto de dois anos, IF2) e entre 2006 e 2010 (Fator de impacto de cinco anos, IF5). Os artigos foram divididos quanto à língua de publicação. Foram quantificadas a proporção de artigos publicado em cada língua pela revista, as citações médias e as de impacto (concedidas apenas em 2011) e a visibilidade internacional dos artigos citados, bem como a interdisciplinariedade dos artigos citantes.

A citação média foi determinada pela divisão do número total de citações recebidas em todos os anos (2009, 2010 e 2011, para IF2; e 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010, para IF5) pela quantidade artigos publicados em cada língua, e as citações de impacto foram determinadas pela divisão do número de citações recebidas em 2011.

A visibilidade internacional dos artigos citados foi determinada pela quantificação da percentagem de artigos citantes que não apresentavam nenhum autor filiado a qualquer instituição brasileira, e a interdisciplinariedade pela percentagem de artigos citantes enquadrados em áreas do conhecimento distintas da área em que a PAB é classificada no SCI (Agricultura Multidisciplinar).

3 RESULTADO

Em 2009–2010 foram publicados, na PAB, 134 artigos em inglês e 303 em português. A citação média dos artigos em inglês foi 1,11, resultado um pouco superior à citação média dos artigos em português (0,98). Já as citações de impacto de artigos em inglês foram menores – apesar de muito próximas – das obtidas por artigos publicados em português, com IF2 de 0,64 e 0,67, respectivamente (Figura 1). A proximidade dos indicadores bibliométricos entre os artigos publicados em ambas as línguas é indicativo do reconhecimento que a PAB apresenta frente à comunidade científica nacional e de uma baixa visibilidade internacional da revista, já que, se assim não fosse, seria esperado um desempenho superior dos artigos publicados em inglês, pois estes têm como alvo um público muito mais amplo.

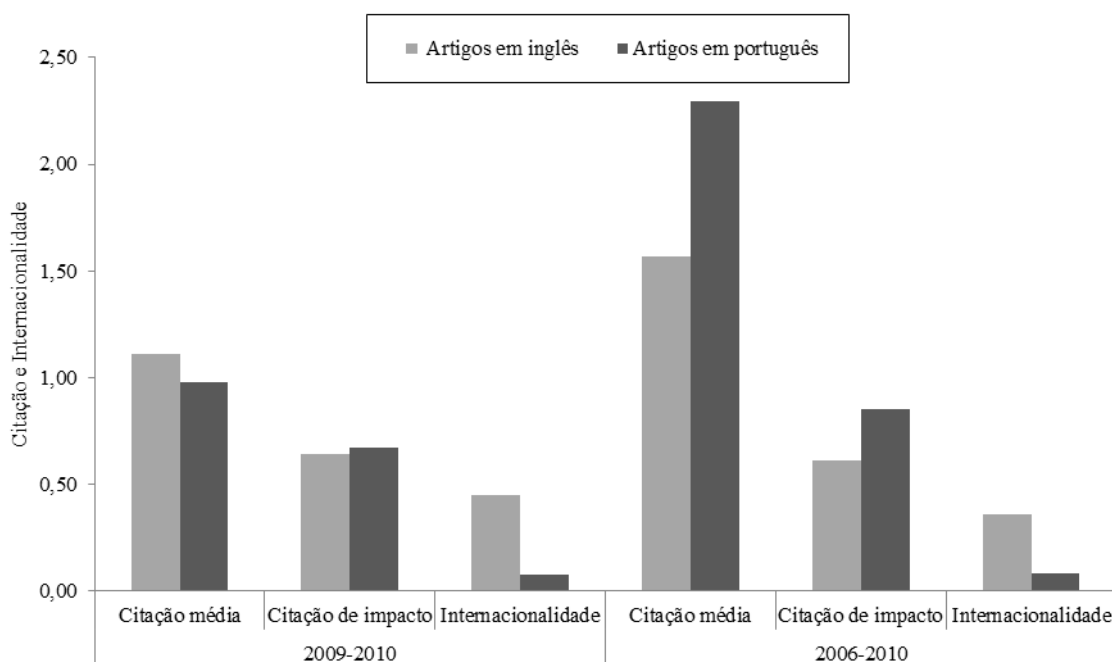
A internacionalidade de artigos que citam artigos publicados em inglês na PAB entre 2009 e 2010 (44,61%) foi muito superior à de artigos que citam artigos publicados em português (7,40%). Além disso, os artigos citantes de artigos em inglês apresentaram citação média superior (0,40) aos artigos citantes de artigos em português (0,31), o que indica – ainda que de forma tênue – que as citações recebidas por artigos publicados em inglês são provenientes de artigos mais relevantes.

Em relação à interdisciplinariedade, constatou-se que 39,16% dos artigos citantes de artigos em inglês foram enquadrados na mesma área do conhecimento que a PAB no SCI (Agricultura Multidisciplinar), enquanto que esse valor foi maior (46,95%) para os artigos citantes de artigos em português. Esse resultado indica que artigos publicados em inglês propiciam mais citações de artigos publicados em áreas do conhecimento distintas da sua própria, e que, portanto, despertam um interesse mais interdisciplinar.

No período entre 2006 e 2010 foram publicados na PAB 234 artigos em inglês e 913 artigos em português. Neste maior período, observou-se, quanto à citação média, comportamento distinto do observado entre 2009 e 2010, em que artigos publicados em inglês

apresentaram menor valor (1,57) do que os em português (2,30). Já as citações de impacto tiveram suas diferenças acentuadas, com IF5 de 0,61 para artigos publicados em inglês e de 0,85 para os em português (Figura 1). Esse resultado indica que o maior período favoreceu mais a comunicação científica interna do que externa.

No entanto, a visibilidade internacional dos artigos publicados em inglês, apesar de menor do que a constatada entre 2009 e 2010, continuou muito superior (internacionalidade de 35,85%) do que a de artigos publicados em português (8,37). Quanto à relevância dos artigos citantes e a sua interdisciplinariedade, os resultados para 2006–2010 apresentaram o mesmo comportamento do que para 2009–2010.



REFERÊNCIAS

- GIBBS, W. W. Lost science in the third world. *Scientific American*, New York, v. 273, n. 2, p. 92-99, Aug. 1995.
- MENECHINI, R. Emerging journals: the benefits of and challenges for publishing scientific journals in and by emerging countries. *EMBO Reports*, v. 13, n. 2, p. 106-108, Feb. 2012.
- MENECHINI, R.; PACKER, A. L. Is there science beyond English? Initiatives to increase the quality and visibility of non-English publications might help to break down language barriers in scientific communication. *EMBO Reports*, v. 8, n. 2, p. 112-116, Feb. 2007.
- SHAO, J.; SHEN, H. The outflow of academic papers from China: why is it happening and can it be stemmed? *Learned Publishing*, Shillingford Oxon, v. 24, n. 2, p. 95-97, Apr. 2011.
- VELHO, L. M. L. S. Science on the periphery: a study of the agriculture scientific community in Brazilian universities. 1985. 301 f. Thesis (Doctoral) – University of Sussex, Brighton, 1985.